

Campanha Salarial 2015

Sem aumento real não dá! 13,33% já!

No mundo inteiro, para manter seus lucros o capital ataca os salários e os direitos dos trabalhadores. Durante a crise de 2008-2009, injetaram bilhões diretamente, ou através de desoneração da folha de pagamento, ou isenção fiscal como foi o caso do Brasil.

Com isso, as dívidas privadas se transformaram em dívidas públicas e agora querem que nós paguemos a conta.

Principalmente agora, durante a campanha salarial, com a desculpa da crise, os patrões aproveitam para se reestruturar, além da redução dos postos de trabalho fazem intensa rotatividade, demitindo trabalhadores com salários mais altos e contratando outros com salários menores.

Além disso, tudo contam com a ajuda das centrais sindicais pelegas que apoiaram o que chamam de PPE (Programa de Proteção ao Emprego), mas que na realidade é um plano de proteção aos empresários para implementar a redução salarial.

Nova ajuda

Enquanto ocorre corte nos orçamentos para saúde e educação, o governo prepara novamente ajuda para os patrões com dinheiro do FAT e do FGTS,



Trabalhadores mobilizados contra a redução de direitos - Julho de 2015

como a linha de crédito de R\$ 5 bilhões que a Caixa vai liberar para o setor automotivo a juros menores.

Novo nome para velhos ataques

No Senado, com o nome de Agenda Brasil, preparam novos golpes que engloba desde a regulamentação da terceirização, sonho antigo dos patrões que já tinha sido aprovada pela Câmara dos Deputados, até a implantação da idade mínima para a aposentadoria, e também inclui venda de patrimônio

público e revisão da regularização de áreas indígenas, favorecendo os patrões do agronegócio.

Mas enquanto os trabalhadores amargam perdas sobre perdas, os mesmo patrões que alegam crise para não discutir aumento real de salários, continuam investindo em novas plantas. A Mercedes-Benz está investindo mais de R\$ 500 milhões na nova planta em Itaipava; a Honda já investiu mais de R\$ 1 bilhão na planta de Itirapina; e fora de nossa base, a Volkswagen que segue demitindo trabalhadores em todo o país,

conseguiu nos quatro primeiros meses do ano um novo recorde mundial de vendas de 1,81 milhão de unidades, 9,4% a mais que no último recorde, em 2011.

A crise é para nós trabalhadores

Pois as empresas com aperto nos custos, corte de direitos e salários elevam seus lucros em ano de crise, como várias empresas no Brasil que com essas medidas conseguiram elevar seus ganhos no primeiro semestre de 2014.

Todos à luta!

Companheiros e companheiras, diante de tantos ataques impostos pelos patrões e governos, é hora de resistir e nos organizar cada vez mais nos locais de trabalho para garantir aumento salarial com ganho real e seguir caminhando na luta por nenhum direito a menos, rumo a novas conquistas!

Produzimos Riqueza, Não Crise!



13,33% já!

Contra o P.P.E. Redução no nosso salário NÃO!

Trabalhadores firmes na luta por emprego, salário e direitos

Rodofort: greve contra demissões e calote



Assembleia em 18 de agosto

Em assembleia realizada dia 18/08, os 214 trabalhadores da produção e administrativo, decidiram entrar em greve contra as 107 demissões efetuadas pela Rodofort dia 28/07.

As demissões foram feitas por telefone e incluiu companheiros adoeci-

dos, afastados com atestados médicos e também outros que estavam em férias.

Até agora, nenhum trabalhador demitido recebeu as verbas rescisórias e a empresa foi além na cara de pau e propõe o pagamento em 24 vezes.

CAF: Protesto contra demissões



Assembleia em 25 de agosto

Na sexta-feira, dia 21, a empresa demitiu, via telegrama, 90 trabalhadores. Na segunda-feira, 24, os trabalhadores fizeram protesto de 24 horas e, no final da tarde, em reunião com o Sindicato, a empresa confirmou e manteve a decisão das demissões.

No dia seguinte, 25, os companheiros paralisaram novamente a produção e foram para casa. A empresa agendou outra reunião para o período da tarde. Mais informações, através do nosso site e nos próximos boletins.

Foxconn: greve barrou demissões



Assembleia em 06 de agosto

Os companheiros retornaram ao trabalho dia 6/8, depois de barrar o plano de demissões de 94 trabalhadores, que a empresa pretendia implantar e, de garantir estabilidade até 31/12. A greve havia começado dia 3/8, depois

de a empresa demitir 28 e anunciar a demissão de mais 66. Para os demitidos, incluindo os que queriam o desligamento, a empresa vai pagar mais dois salários e estender o convênio médico e a cesta básica por mais dois meses.

Magal: greve por PLR



Assembleia em 21 de agosto

Os trabalhadores estão de braços cruzados desde o dia 13/08 reivindicando pagamento da PLR.

A proposta feita pela empresa de autopeças, que fica em Monte Mor,

não foi aceita pelos trabalhadores.

Em assembleia os companheiros decidiram permanecer em greve até que as reivindicações sejam atendidas.

TMD: greve conquista PLR maior



Assembleia em 20 de julho

Na TMD, depois de 20 dias parados, os trabalhadores conquistaram a PLR no valor de R\$ 5.500. A proposta inicial da empresa era pagamento no valor de R\$ 4.500.

Em assembleia no dia 17/08, os trabalhadores decidiram voltar ao trabalho após aprovar a nova proposta e também garantir a estabilidade de 90 dias.

CBI: greve garante conquistas



Assembleia em 20 de julho

Os trabalhadores na CBI (antiga Bosch Freios) encerraram no dia 22, a greve iniciada no dia 20 de julho em protesto contra a proposta rebaixada de PLR.

A empresa aumentou a proposta em 10% do valor inicial, e garantiu estabilidade de 60 dias, e os dias parados serão abonados.

Sede Regional de Nova Odessa terá novo endereço

Ampliando a estrutura para fortalecer a luta!

Informamos a todos os trabalhadores e trabalhadoras em Nova Odessa que a partir de 1º de setembro a Sede Regional do Sindicato funcionará na Rua Duque de Caxias, 442, no Centro, telefone (19) 3476-1447.

